
XX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FARMÁCIA

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NAS ANÁLISES CLÍNICAS FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Francisco Nasareno da Silva Torres

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: nazarenost@gmail.com

Cinara Vidal Pessoa

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A propagação recente do vírus SARS-CoV-2, trouxe ao mundo um rápido aumento de pacientes infectados, com isso a necessidade de um tratamento efetivo e profissionais capacitados para desempenharem este papel. Muitas pesquisas e estudos foram realizados para avaliar como será o tratamento desta doença, utilizando diversos medicamentos que trouxeram algum resultado positivo para o paciente. Os laboratórios de análises clínicas são responsáveis por 95% das condutas médicas e, no caso do coronavírus, o laboratório é responsável pela comprovação etiológica. As análises clínicas são compreendidas como exames que investigam o estado de saúde de um indivíduo. Com a situação de pandemia ocasionada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2), no Brasil, por exemplo, muitas pessoas estão sendo testadas para saber se estão com a Covid-19. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) define que identificar o real número de infectados é uma importante medida de enfrentamento ao vírus. O método mais assertivo é o RT-PCR, que utiliza a biologia molecular. No procedimento, uma amostra de secreção nasal e da garganta do paciente é levada ao laboratório para uma busca minuciosa pelo material genético do Sars-CoV-2. Devido à alta demanda, muitas empresas farmacêuticas correm contra o tempo para desenvolver métodos que sejam eficazes na identificação do diagnóstico. Todo exame laboratorial passa por 3 fases sequenciais e interdependentes: fase pré-analítica, analítica e pós analítica. Este vírus não somente ativa as respostas imunes antivirais, mas também pode causar respostas inflamatórias descontroladas com uma acentuada liberação de citocinas pró-inflamatórias em pacientes com COVID-19 grave. Também será abordado o papel do farmacêutico frente a estes desafios, em auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas contra a COVID-19, pois os farmacêuticos, também atuam na linha de frente, possuem um papel indispensável no uso racional de medicamentos, principalmente durante este período de escassez medicamentosa que a crise da COVID-19 vem causando. Conclui-se que é imprescindível os exames laboratoriais realizados na área das análises clínicas e a necessidade de orientação na utilização correta de medicamentos para pacientes com Covid-19.

Palavras-chave: COVID-19. Farmacêutico. Problemas. Medicamentos. Pacientes.